



A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Iasnara Láysa Costa Barbosa¹
Naiara Marieta de Araújo Siqueira de Lima²
Heleriany de Medeiros Madeiros³

RESUMO

Os recursos tecnológicos estão presentes em todas as áreas, nas empresas, nos lares das pessoas e também nas escolas. A tecnologia tem sido uma forte aliada para a educação e na execução das atividades pedagógicas, é articulada pelo professor, como meio de facilitar a relação ensino-aprendizagem. Este estudo tem como objetivo: Descrever a contribuição de recursos diferenciados no desenvolvimento da aprendizagem de crianças da educação infantil, tendo como justificativa, a falta de alguns recursos no âmbito público escolar de ensino e a conciliação de variadas atividades para junção de uma maior apreensão do conhecimento; Investigar o uso de recursos tecnológicos no Centro Municipal de Ensino Infantil (CMEI); Verificar a utilização de alguns recursos tecnológicos na prática dos educadores e sua visão sobre os mesmos; E a importância dada a eles no uso cotidiano por parte dos educadores. A referida pesquisa partiu da observação e da prática durante o período de estágio obrigatório.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos; Educação Infantil, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A educação é o caminho mais importante para o desenvolvimento do ser humano e principalmente de um país. Seria a educação nosso bem mais valioso. Afinal, o conhecimento é a única coisa que ninguém pode nos tirar. Contudo, este direito não pode ser visto com descaso, sem importância, apenas como “mais um gasto” do Estado, mas sim, como o maior investimento, o pilar que dá sustentação para o desenvolvimento do país como nação.

O Brasil, nas duas últimas décadas, tem mostrado um considerável interesse na melhoria da educação. O grande marco está na promulgação da Constituição Federal de 1988, em que foi assegurado o direito à educação básica pública para todos. Outro ganho considerável para a educação brasileira foi a Lei de Diretrizes e Bases da

1 Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Uninassau- RN, iasnara.costa@hotmail.com;

2 Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Uninassau- RN, naiara1501@gmail.com;

3 Professora Orientadora e Mestra do Curso de Pedagogia da Faculdade Uninassau- RN, helerianymadeiros@hotmail.com;



Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), que instituiu as diretrizes que norteiam o sistema educacional brasileiro.

Os investimentos em educação aumentaram consideravelmente nos últimos anos. Em parte, pode se atribuir esse crescimento a Emenda Constitucional de nº 53/2006, que substituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef) pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Esta emenda ampliou os recursos repassados da União para os estados e municípios para aplicação na educação básica (BENÍCIO; RODOPOULOS; BARDELLA, 2015).

Portanto, este artigo tem como método: pesquisa exploratória e aplicada; na qual foi executada com possíveis soluções para o desenvolvimento das atividades pedagógicas acompanhada do uso de recursos tecnológicos. A coleta de dados foi realizada através da observação e conversas exploratórias, com a gestão, coordenação, docentes e demais trabalhadores da referida escola, na primeira etapa do estágio supervisionado.

Descreveremos, ao longo deste, as contribuições de recursos tecnológicos no desenvolvimento da aprendizagem de crianças na educação infantil, tendo como justificativa, a ausência de alguns desses recursos no âmbito público escolar de ensino e a conciliação de variadas atividades para junção de uma maior apreensão do conhecimento.

A realização desse estudo de caso se dá pela necessidade de buscar conhecimentos para a formação dos discentes do curso de pedagogia, visando o desenvolvimento das atividades pedagógicas com a utilização de recursos tecnológicos na educação infantil, contribuindo assim para o campo científico e social, dando ênfase na importância da formação profissional e atuação dos docentes no âmbito educacional de ensino.

METODOLOGIA

O principal objetivo desse artigo é retratar e significar a contribuição de recursos diferenciados no desenvolvimento da aprendizagem das crianças nas séries iniciais, tendo como justificativa, a ausência de alguns recursos tecnológicos no âmbito público



escolar de ensino e a conciliação de variadas atividades para junção de uma maior apreensão do conhecimento ao longo das regências na escola em estudo.

O Centro Infantil, no qual foi realizado o estágio está localizado no bairro de Rosa dos Ventos, na cidade de Parnamirim, Rio Grande do Norte (RN), foi instituído no dia 04/12/2014, através da Lei Complementar nº 087, publicada no Diário Oficial n. 0950 de 09/12/2014. “Art 1º Fica criada na estrutura do poder executivo no âmbito organizacional da secretaria municipal de educação e cultura SEMEC, o Centro Infantil é de porte 2”.

A escola funciona em período parcial nos turnos matutino e vespertino, onde atende atualmente 507 crianças na faixa etária de dois a seis anos, distribuídas no prédio (sede) e no prédio anexo (casinha feliz). Este anexo é uma parceria da igreja evangélica Assembleia de Deus com a secretaria municipal de educação em decorrência da demanda de Educação Infantil neste bairro, o mesmo funciona nas dependências da mencionada igreja. Portanto das 507 crianças matriculadas, 236 na faixa etária de três e quatro anos estão no anexo Casinha Feliz.

O projeto político pedagógico (PPP), foi construído para atender a determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil, (DCNEI 9394/96), e por solicitação da Coordenadoria de desenvolvimento da Educação Infantil (CODEI), que orienta que todos os Centros Infantis do município de Parnamirim/RN precisam construir sua Proposta Pedagógica, sendo utilizada para nortear as ações pedagógicas a serem desenvolvidas em sua unidade de ensino.

O estágio foi dividido em três etapas, com duração total de quarenta horas, tendo como foco de estudo a sala do nível IV- B da educação infantil, com a quantidade de 21 alunos (10 meninas e 11 meninos), no turno vespertino, na responsabilidade e titulação de uma professora especialista em educação infantil e com 11 anos de experiência no ramo da educação.

A primeira etapa foi a observação, dividida em 03 (três) dias, onde extraímos todas as informações necessárias a respeito da escolar, em todos os aspectos estruturais e de ensino em geral. Nessa etapa foi desenvolvida a implementação da proposta de intervenção, fundamentada nas experiências vivenciadas e nos aspectos sinalizados pelas crianças dentro e fora de sala de aula.

A segunda etapa foi a semi regência, também dividida em 03 (três) dias, etapa realizada já dentro de sala de aula, direcionando-nos para a prática pedagógica da



professora regente, apreendendo as condições e os determinantes que interferem no trabalho pedagógico, na relação da docente com as crianças e na relação das crianças com as outras. Dentro dessa etapa analisou-se a rotina proposta pela professora e os temas trabalhados por ela ao longo das aulas, para a partir desse momento embasar a terceira etapa, aplicando atividades com metodologias mais ativas com o uso dos recursos tecnológicos.

A terceira e última etapa foi a regência, dividida em 04 (quatro) dias, onde colocamos nosso plano de intervenção em prática, de acordo com a problemática analisada nas etapas anteriores. Neste período, desenvolvemos as rotinas conforme a idade da turma, considerando a especificidade da fase de desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças.

REFERENCIAL TEÓRICO

O recurso tecnológico na educação concede e proporciona, por meio da ação do professor, algo além do que é possível realizar sem ele, com maior qualidade e incentivo, privilegiando o objetivo da aula e oportunizando um ganho significativo no ensino-aprendizagem.

A utilização dos recursos tecnológicos na educação já é uma realidade bem expressiva, pois possibilita a interação das atividades tradicionais com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) dentro da sala de aula. Com base nos pilares do conhecimento e o saber tecnológico, o professor proporciona ao aluno um aprendizado mais amplo e significativo. Em conjunto, as novas tecnologias e as boas propostas pedagógicas são facilitadoras da aprendizagem, permitindo ao educando construir seu próprio conhecimento, tendo, portanto, papel ativo dentro e fora da sala de aula.

Na educação, as TIC devem favorecer o trabalho pedagógico no sentido de fortalecer e de atender as especificidades de uma formação voltada para o mundo do conhecimento, uma realidade que aspira indivíduos agentes, ativos e criativos. Pessoas que sejam capazes de tomar decisões, de desenvolver autonomia, de buscar soluções frente a situações-problema, a lidar com grande gama de conhecimentos, de se adequar à provisoriedade do contexto, enfim, às incertezas desta sociedade em constante mutação. (CUNHA, 2012, p. 04)



Dessa forma, as tecnologias vem exercendo um papel de grande importância para a educação, suas metas envolvem a garantia de uma educação de qualidade, inclusiva, com vistas a promover oportunidades de aprendizagem para toda a vida de forma democrática, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) preconiza a inclusão digital em todas as modalidades de ensino, promovendo assim a igualdade e o desenvolvimento da nação por meio dessas ferramentas no dia a dia do ensino e aprendizado das discentes.

No contexto educacional infantil, a integração das mídias às práticas pedagógicas têm sido fomentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que compõem em sua proposta pedagógica curricular para a Educação Infantil eixos norteadores como brincadeiras e interações que garantem experiências que “[...] possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.” (BRASIL, 2010, p.27).

Nesse sentido, as tecnologias educacionais aliadas às práticas pedagógicas podem contribuir muito com o desenvolvimento deste sujeito social e histórico em constante desenvolvimento, interação e crescimento. Deve compatibilizar-se com as demandas da formação humana das crianças do século XXI, cujo futuro deve recebê-las preparadas para atuar sobre o meio de forma responsável, cidadã e comprometida sócio, cultural e politicamente. A criança de hoje, portanto, deve ter o domínio da sociedade da comunicação e informação e ser capaz de interagir e usar as múltiplas mídias disponíveis, ser ágil em suas respostas de adaptação e resolução de problemas e estar apta para conviver em sociedade de forma saudável e produtiva. (CURITIBA, 2006, p.15-17)

Para Machado (2013), a presença de tecnologias educacionais na Educação Infantil proporciona incontáveis possibilidades pedagógicas e interações de qualidade, ampliando e democratizando o acesso aos saberes que desenvolvem habilidades e competências que essas tecnologias demandam, a fim de que o professor possa atuar como mediador de uma prática pedagógica interdisciplinar e integradora.

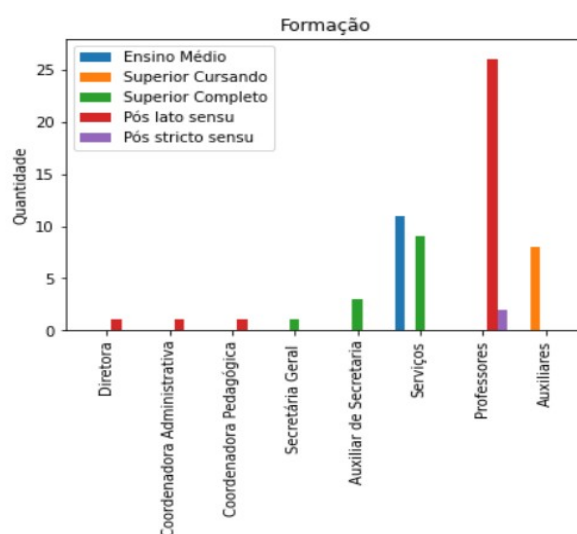
Desse modo, a utilização das tecnologias da informação e comunicação tem contribuído de forma relevante para a educação infantil, permitindo às crianças explorar novos conhecimentos, aprendendo a pesquisar, questionar, expressar sua opinião, pensar e elaborar ideias de maneira lúdica, interativa e divertida, tornando o processo de aprendizagem mais interessante.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender como estava composto o quadro de profissionais da escola, realizou-se uma breve pesquisa, onde abordou-se a formação dos profissionais, principalmente dos docentes que trabalham no Centro Municipal de Ensino Infantil laboratório da pesquisa, para tanto, elaborou-se este estudo levando em consideração alguns dados que levantou-se por meio do campo empírico, nesse sentido, a figura 1 mostra os resultados obtidos com a pesquisa.

Figura 1 Formação dos funcionários



Fonte: CMEI- PVSAM, 2018 (Elaboração nossa)

De acordo com esses dados, pode-se analisar que a maioria dos professores possuem pós-graduação *Lato Sensu*, mostrando assim, a importância da profissionalização continuada dos profissionais da educação para que haja um maior envolvimento com as diferentes formas de ensino, englobando assim as tecnologias no campo de ensino, sendo essa uma das melhores formas para a colaboração do aprendizado e aprimoramento do desenvolvimento cognitivo, contribuindo assim na formação dos educandos.

O uso das tecnologias e a formação continuada é importante para qualquer profissional, especialmente na área da educação. Pois, é na escola que começa a formação do cidadão, tanto no âmbito social quanto no profissional. Para isso, a constante formação é indispensável.

Na velocidade que as coisas estão mudando é nosso dever pensar um pouco mais para onde estamos indo e levando conosco nossos



estudantes. Precisamos sair da toca. Não somos mais apenas professores. Somos, também analistas de tendências. E isso é muito estimulante. Devemos entender melhor o mundo para dialogarmos melhor com ele [...] Deixemos nossas tocas. Quem hiberna são os ursos. Muito deles, aliás, estão ameaçados de extinção. (CLEBESCH, 2007, P. 01)

Quanto mais conhecimento, treinamento, formação e experiência o profissional tiver, mais satisfatório será o resultado do seu trabalho, fazendo o uso de práticas pedagógicas inovadoras, atuais, criativas, desenvolvendo cada vez mais habilidades e múltiplas inteligências de seus educandos no processo de ensino e aprendizagem.

Em uma de suas dicas de “como ser um bom professor” Silva (1991, p. 03), aconselha:

Atualize-se, atualize-se, atualize-se... - Esta repetição é intencional e pretende apagar da sua consciência algum possível resquício de desejo de acomodação. A chamada “educação permanente” é fundamental para todos os indivíduos e mais fundamental ainda para os educadores. Além de uma dedicação maior à literatura de sua área específica de atuação procure acompanhar e inter-relacionar os dados provindos de outros campos do conhecimento, principalmente história, política e economia. É o conhecimento da totalidade do real que aumenta o seu poder de julgamento e decisão. E os maiores beneficiados serão você mesmo e os alunos.

A formação continuada dos profissionais da educação pode vir a somar de forma considerável para a instituição de ensino e para a educação em geral do país, já que a interdisciplinaridade é um dos principais requisitos exigidos na atualidade. Um professor que se atualiza e lida com seus alunos de uma forma inovadora e prática, terá sem dúvida um maior destaque no mercado de trabalho.

Na observação e prática exercida na escola, percebeu-se que as crianças do ensino infantil, no estudo em questão, não tinham uma aprendizagem de forma atrativa e eficiente, muitos encontravam-se dispersos, não se envolviam e nem interagem, sem dar qualquer atenção ao ensino elaborado pela professora. Não por falta de didática da mesma, mas por falta de instrumentos básicos necessários para o desenvolvimento das aulas.

Sendo assim, partindo dessa análise, foi pensado e executado, no momento da semi regência e regência, a aplicação de atividades dinâmicas, com a ajuda de metodologias ativas, como: exibição de vídeos educativos e animados, musicalização, com toda temática trabalhada na semana, pela professora regente, e com o auxílio



significativo de recursos tecnológicos, como: *notebook*, TV, caixa de som e aplicativos de vídeos e músicas. Também foi trabalhado sempre, após as exibições de vídeos e músicas, atividades envolvendo psicomotricidade, coordenação motora e fina das crianças, como: pinturas, recortes, colagens, danças e outros movimentos corporais; não menos importante também, atividades coletivas, trabalhando o emocional e socialização das crianças.

Foi notável o engajamento das crianças nessas “novas atividades”. O processo de ensino-aprendizagem foi satisfatório, principalmente para os alunos, que ficaram bastante animados e cumpriram com todos os objetivos de ensino proposto, sendo perceptível uma real interação das mesmas na construção de seus conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação no Brasil é um assunto que merece ser sempre abordado com a esperança de significativos reparos. Para entender o que é educação e seus benefícios é necessário refletir sobre o significado do homem e sobre sua própria natureza, pois, ambos estão sempre em transformação. Para que essa educação ocorra é necessário a busca pelo conhecimento, evolução, criação e, atualmente, inovação tecnológica.

A educação e a tecnologia caminham juntas em busca do mesmo objetivo. Numa relação onde todos os sujeitos estão envolvidos na construção de novos sentidos, facilitando o ensino e a aprendizagem. E, para que todo esse conhecimento seja construído da melhor forma possível, é preciso que os professores, juntamente, com toda a comunidade escolar, sustentem a prática pedagógica atualizada, vivenciando novas experiências, proporcionando o entrosamento dos educandos e docentes, focando também, nos recursos tecnológicos e formação continuada dos professores e de toda equipe envolvida profissionalmente na instituição.

Assim, é importante que os professores se mantenham atualizados e atentos as novas metodologias ativas, analisando sempre a realidade da escola e de sua comunidade, dessa forma, observando seus problemas diários junto com a gestão escolar, fazendo com que haja uma maior integração e consigam acompanhar a demanda dessa nova geração.

Como consequência desse estudo de caso realizado em um CMEI do município de Parnamirim, acredita-se que a construção de uma sociedade mais justa e



desenvolvida, depende muito da ação do educador como mediador do conhecimento, junto a uma gestão escolar empenhada a possibilitar o desenvolvimento de boa aprendizagem, cabendo também a gestão promover um ambiente acolhedor, que propicie autoestima, confiança e autonomia, fortalecendo assim o trabalho em equipe de todos os segmentos que compõem a instituição escolar.

REFERÊNCIAS

BENÍCIO, A. P. RODOPOULOS, F. M. A.; BARDELLA, F. P. **Um retrato do gasto público no Brasil: por que se buscar a eficiência.** In: BOUERI, R.; ROCHA, F.; RODOPOULOS, Fabiana. (org). Avaliação da qualidade do gasto público e mensuração da eficiência. Brasília: Tesouro Nacional, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CLEBESCH, J. **Muito além do jardim.** Disponível em <https://www.profissaomestre.com.br> Acesso em: 17/06/2019.

CMEI – PVSAM – **Projeto Político Pedagógico.** Parnamirim, 2018.

CUNHA, Renata M R. da et al. **Os recursos tecnológicos como potencializadores da interdisciplinaridade no espaço escolar.** Universidade de Taubaté, SP, 2012.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba.** Sumário. 2006.

MACHADO, Márcia Regina. **A inclusão da tecnologia na educação infantil.** 2013, 17. Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013.

SILVA, E. T. De como ser um mau professor/ de como ser um bom professor. In: _____ . **O professor e o combate à alienação imposta.** São Paulo: Cortez, 1991.